

PESQUISA DE PÚBLICO: CONHECENDO OS VISITANTES DO MUSEU DO DOCE.

MARTA CALDEIRA PACIOS¹; RICHARD MARTINS SILVEIRA²; NORIS MARA
PACHECO MARTINS LEAL³.

¹Universidade Federal de Pelotas –martacalpacios@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas - richardmartinssilveira@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – norismara@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo analisar os resultados obtidos em uma pesquisa que foi aplicada aos visitantes do Museu do Doce da UFPel, entre os meses de novembro de 2023 e fevereiro de 2024. Através de um questionário, elaborado por um estagiário do Bacharelado em Turismo em conjunto com a direção do Museu do Doce, contendo 13 perguntas fechadas e abertas sobre fatores demográficos (conjunto de dados relativos a aspectos populacionais - idade, gênero, classe econômica, profissão), sobre a visita ao museu e informações gerais. O final da visita é oferecido ao visitante a possibilidade de responder a pesquisa. Com as respostas o Museu do Doce consegue ter um retorno do público, mapeando quem é o visitante da instituição, assim como abrindo espaço para opiniões, sugestões e críticas.

Não existe museu sem público. Pode-se conhecer quem é esse público estudando vários aspectos de sua composição – se é principalmente de turistas, de moradores do entorno, de jovens, de escolares, de idosos; se é um pequeno número ou se é volumoso. Esses são apenas alguns de tantos outros aspectos que envolvem a caracterização do público (MUSEUS E PÚBLICO, 2021).

Com o prédio tombado pelo IPHAN em 1977, foi criado pela portaria do reitor n. 1.930 de 30 de dezembro de 2011 e aberto ao público em maio de 2013, o Museu do Doce foi concebido como um processo museológico inovador, orientado para o questionamento, com o objetivo de estimular a criatividade e a elaboração de novos conceitos que estejam em sintonia com as demandas do mundo contemporâneo, desenvolvendo iniciativas educacionais e comunitárias, incentivando que a comunidade se aproprie deste bem cultural, tendo como vetor a tradição doceira de Pelotas e região (GASTAUD, 2014).

O Museu do Doce ao longo de onze anos de funcionamento realizou apenas duas pesquisas de público. A primeira foi aplicada no ano de 2014, enquanto ocorriam exposições temporárias. E, a última pesquisa foi aplicada com os visitantes da exposição de longa duração “Entre o sal e o açúcar: o doce através do sentidos”. Conhecer seu público real e potencial é um dos grandes desafios dos museus e instituições culturais. Conciliar o trabalho cotidiano com o processo sistemático de investigação e estudos de públicos, requer planejamento e disposição por parte das equipes (PERCEBE, 2016). O Museu do Doce possui um público muito diversificado, de diferentes idades e lugares, sendo conhecido por turistas que exploram o espaço e conhecem a história da cultura doceira da região. No ano de 2023 foram recebidos 16.766 visitantes, conforme tabela abaixo:

Figura 1: Público visitante do Museu do Doce da Ufpel em 2023

Período	Público visitante	Observações
03/01 a 28/01	746	
31/01 a 25/02	579	
28/02 a 25/03	481	
28/03 a 22/04	764	
25/04 a 01/06	1157	
02 a 18/06	3.134	Fenadoce
20/06 a 15/07	977	
18/07 a 12/08	1.186	
15/08 a 20/08	2.433	Semana do Patrimônio - Fortes chuvas durante a semana, cancelamento da visita de escolas, durante a semana
22/08 a 23/09	1.687	Primavera dos Museus
26/09 a 21/10	1.499	
24/10 a 18/11	934	
21/11 a 09/12	779	
10/12 a 30/12	410	
Total	16.766	

Relatório anual 2023 - Museu do Doce da UFPel

Fonte: Relatório Anual, Museu do Doce UFPEL, 2023

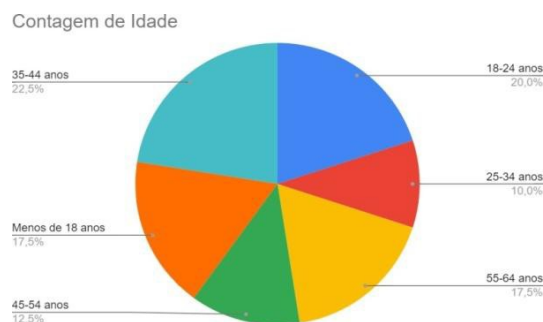
2. METODOLOGIA

Sua aplicação deu-se entre 29 de novembro de 2023 a 8 de fevereiro de 2024, tendo sido respondido, de forma voluntária, por 40 visitantes. O questionário, impresso, era entregue aos visitantes após a visita - mediada ou não - pelo estagiário responsável pela aplicação da pesquisa. No final do período de pesquisa ocorreu a tabulação dos dados gerando gráficos para ilustrar os resultados foram gerados através do Excel e do Google forms para as perguntas que tiveram mais de uma resposta da mesma pessoa.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Os resultados nos mostram os seguintes dados: Em relação a idade dos visitantes, é possível identificar que 22,5% dos respondentes possuem idade que varia entre 35 - 44 anos, 20% variam entre 18 - 24 anos, 17,5% foram pessoas menores de 18 anos, 17,5% variam entre 55 - 64 anos, 10% dos respondentes variam entre 25 - 34 anos e 12,5% eram pessoas entre 45 - 54 anos. De acordo com esses dados é possível concluir que a faixa etária principal dos respondentes foi de 35-44 anos (figura 1).

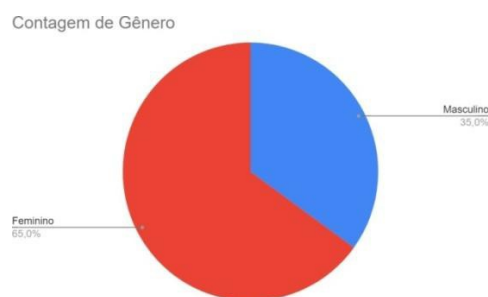
Figura 1- Gráfico 1 - Pesquisa de público Museu do Doce: Faixa Etária



Fonte: Arquivo Museu do Doce, 2024.

Quanto a definição de gênero é possível ver que 65% se identificaram como gênero feminino, 35% masculino (figura 2).

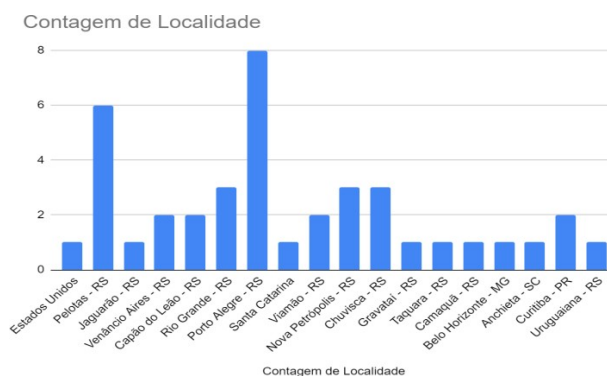
Figura 2: Gráfico 2 – Pesquisa de público: Gênero



Fonte: Arquivo Museu do Doce, 2024.

Quanto ao local de moradia, 34 respondentes são do estado do Rio Grande do Sul, sendo as cidades mais citadas Porto Alegre e Pelotas (oito e seis pessoas respectivamente), cinco pessoas de fora do estado e uma de fora do Brasil (figura 3).

Figura 3: Gráfico 3 - Pesquisa de Público: Localidade



Fonte: Arquivo Museu do Doce, 2024.

Além dos 3 itens apresentados aqui também há informações sobre a escolaridade, ocupação, frequência de visita ao museu, motivação da visita, contribuição para experiência no Museu, informações sobre o Museu do Doce, recomendação do museu a família/amigos, avaliação da experiência geral no

museu do doce, aspectos específicos de melhorias e interesse em retornar a instituição.

4. CONSIDERAÇÕES

A aplicação da pesquisa de público tem o objetivo de obter resultados que serão analisados e discutidos visando a avaliação e posterior qualificação das ações do museu como um todo. Repensar as mediações, a comunicação e a divulgação, os horários de funcionamento, duração das exposições, acessibilidade, entre outros itens. Analisando a tabela do relatório anual do Museu do Doce do ano de 2023, o número total de visitantes neste mesmo período da pesquisa aplicada foi de 1.325, ou seja, tendo em vista que ainda não foram computados o número total de visitantes do ano de 2024, o número de respondentes pode ser considerado pequeno para uma avaliação mais precisa. O fato de a pesquisa ter sido realizada em um período de férias escolares pode ter influenciado na quantidade de respostas obtidas. A utilização desta pesquisa auxiliou o Museu do Doce a conhecer melhor seu público, suas opiniões e sugestões, contribuindo para uma maior participação dos visitantes e futuramente pensar em novos questionários e avaliações.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GASTAUD, CARLA RODRIGUES et al. Do sal ao açúcar: as ações educativas do Museu do Doce da UFPEL (Universidade Federal de Pelotas). Expressa Extensão, v.19, n.2, p.91-105, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/4954> Acessado em: 12 de agosto de 2024.

PERCEBE; BOAS PRÁTICAS. Porque os museus devem conhecer seus visitantes e públicos potenciais. 2016. Disponível em: <https://www.percebeeduca.com.br/files/uploads/downloads/Percebe-pesquisadepublico-2016-dupla-pdf.pdf> Acessado em: 13 de agosto de 2024.

MUSEUS E PÚBLICO. Instituto Brasileiro de Museus – Ibram. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/museus/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/museus-publico> Acessado em: 13 de agosto de 2024.